



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

**CURSO****Gestão de Empresas – Ramo de Organização  
e Gestão de Empresas****ANO LECTIVO**

2013/2014

**FICHA DA UNIDADE CURRICULAR**

|                                 |                                   |                       |                |
|---------------------------------|-----------------------------------|-----------------------|----------------|
| <b>Unidade Curricular</b>       | <b>Contabilidade de Gestão II</b> |                       |                |
| <b>Área Científica</b>          | <b>Contabilidades</b>             |                       |                |
| <b>Classificação curricular</b> | <b>Obrigatória</b>                | <b>Ano / Semestre</b> | <b>2.º/2.º</b> |

| <b>Créditos<br/>ECTS</b> | <b>Horas de trabalho do aluno</b> | <b>Carga horária das sessões de ensino</b> |                          |
|--------------------------|-----------------------------------|--|--------------------------|
|                          |                                   | Natureza Colectiva (NC)                    | Orientação Tutorial (OT) |
| 6                        | 162                               | T: 30                                      | PL: 45                   |

**DOCENTES**

|                      |                           | <b>CATEGORIA</b>  |
|----------------------|---------------------------|-------------------|
| Responsável          | José Manuel Lopes Farinha | Professor Adjunto |
| Teóricas             | José Manuel Lopes Farinha | Professor Adjunto |
| Prático-Laboratorial | José Manuel Lopes Farinha | Professor Adjunto |

**OBJECTIVOS**

- Identificar os sistemas de contas;
- Distinguir entre os sistemas de contas monista radical e duplo contabilístico;
- Compreender e efectuar lançamentos relativos a diversas operações, pelos sistemas monista radical e duplo contabilístico;
- Relacionar o processo de elaboração do orçamento anual com as funções de gestão e identificar e elaborar os diferentes programas e orçamentos;
- Compreender a importância e as implicações da adopção de um sistema de custeio orçamentado;
- Determinar, em sistema de custeio orçamentado, os custos das secções homogéneas, os custos dos produtos e dos serviços e apurar os desvios;
- Distinguir e enunciar os desvios contabilísticos e os desvios de natureza extra-contabilística e proceder à sua análise;
- Identificar o tipo de empresa em que os custos padrões podem ser adoptados e descrever a forma de determinação do custo padrão;
- Determinar e analisar, em sistema de custeio padrão, o desvio de fabricação, utilizando o sistema de custeio real e o sistema de custeio orçamentado;
- Descobrir os dois estádios que caracterizam o método ABC e identificar as cinco etapas necessárias à sua implementação;
- Saber explicar os conceitos de actividade e *cost driver*;
- Conhecer as vantagens e as principais dificuldades associadas à implementação do método ABC e identificar as principais diferenças para com o método das secções homogéneas.

## **PROGRAMA PREVISTO**

### **1. Sistemas de Contas**

- Sistemas monistas e dualistas;
- Plano de Contas da contabilidade analítica;
- Movimentação contabilística em sistema monista radical e em sistema duplo contabilístico.

### **2. O Orçamento Anual:**

- Conceito de Orçamento;
- Ciclo Orçamental;
- Papel do Orçamento na Gestão;
- Obstáculos ao Processo Orçamental;
- Sequência Orçamental.

### **3. Sistemas de Custo Básico:**

- Custos reais versus custos básicos;
- Principais objectivos dos custos básicos;
- Tipos de custos básicos;
- Sistema de Custo Total Orçamentado;
- Sistema de Custo Variável Orçamentado.

### **4. Controlo Orçamental:**

- Conceito de Gestão por Excepção;
- Distinção entre desvios contabilísticos e extra-contabilísticos;
- Noção de Orçamento Ajustado;
- Análise dos desvios contabilísticos;
- Análise dos desvios extra-contabilísticos;
- A Demonstração dos Resultados Ajustada.

### **5. Sistema de Custo Padrão:**

- Conceito e utilização de custos padrões;
- Determinação do Custo Padrão;
- Desvio de fabricação em sistema de custo real;
- Desvio de fabricação em sistema de custo orçamentado.

### **6. Método ABC (Activity Based Costing):**

- Principais características do Método ABC;
- Tipos de actividades no Método ABC;
- Comparação entre o Método das Secções Homogéneas e o Método ABC;
- Vantagens e Principais Dificuldades da Implementação do Método ABC.

## BIBLIOGRAFIA

- Caiado, António C. Pires, *Contabilidade Analítica e de Gestão*, Lisboa, Áreas Editora, 5.<sup>a</sup> edição, 2009;
- Franco, Victor Seabra e Outros, *Contabilidade de Gestão – Orçamento Anual e Instrumentos de Avaliação do Desempenho Organizacional – Volume II*, Lisboa, Publisher Team, 1.<sup>a</sup> edição, 2006;
- Franco, Victor Seabra e Outros, *Gestão Orçamental – Exames Resolvidos e Exercícios Propostos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.<sup>a</sup> edição, 1997;
- Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica*, Lisboa, Rei dos Livros, 6. <sup>a</sup> edição, 1994;
- Jordan, Hugues, J. Carvalho Neves e J. Azevedo Rodrigues, *O Controlo de Gestão – Ao Serviço da Estratégia e dos Gestores*, Lisboa, Áreas Editora, 7.<sup>a</sup> edição, 2007;
- Caiado, António C. Pires e Joaquim Viana Cabral, *Casos Práticos de Contabilidade Analítica*, Lisboa, Áreas Editora, 2. <sup>a</sup> edição, 2006;
- Franco, Victor Seabra e Outros, *Contabilidade de Gestão – O Apuramento dos Custos e a Informação de Apoio à Decisão*, Lisboa, Publisher Team, 1.<sup>a</sup> edição, 2005;
- Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica – Casos Práticos*, Lisboa, Rei dos Livros, 2.<sup>a</sup> edição, 2001;
- Horngren, Charles T., George Foster e Srikant M. Datar, *Cost Accounting – A managerial emphasis*, New Jersey, Prentice-Hall International, 12.<sup>a</sup> edição, 2005.

## WEBGRAFIA

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A classificação final será calculada da seguinte forma:

Avaliação Periódica

Trabalho prático: 40%;

Prova escrita: 60%

Serão dispensados de exame, os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores, desde que obtenham a nota mínima de 8 valores na prova escrita.

Avaliação Final

Em qualquer das épocas de exame serão considerados aprovados à disciplina os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores. Os alunos que obtiverem classificações de 8 (oito) e 9 (nove) valores serão sujeitos a uma prova oral. Os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 16 (dezasseis) valores terão que fazer uma defesa oral da nota, caso contrário, ser-lhes-á atribuída a classificação de 15 (quinze) valores.

## OBSERVAÇÕES

### HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia

Horário

Local

Docente:

Tomar, 23 de Setembro de 2013

C.T. e. 04.09.2014 Ata n.º 52

Ponto 4 a) Of.